

PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID –19



**SECRETARIA MUNICIPAL DE
SEVERIANO DE ALMEIDA/RS**

Severiano de Almeida, 28 de janeiro de 2021.

1. APRESENTAÇÃO

Tendo em vista a aprovação emergencial por parte da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), para aplicação de dois (02) imunizantes em território nacional, ocorrido, em 17 de janeiro do presente ano, seguindo o Comitê Regional de Atenção ao Coronavírus da Associação de Municípios do Alto Uruguai (AMAU), Severiano de Almeida, lança o Plano Municipal de Imunização contra a COVID-19, no intuito de organizar e planejar o processo de vacinação da população.

Importante ressaltar que o Plano Municipal está em consonância com o Plano Nacional e Estadual de Vacinação para a COVID 19.

Nesse sentido, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, a vacinação deve ocorrer em quatro (04) etapas, de acordo com a logística e recebimento das doses por parte do órgão ministerial, que está coordenando o processo nacional.

2. ETAPAS DA VACINAÇÃO

A tabela abaixo apresenta as etapas da vacinação, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, que está na coordenação e organização da Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID 19.

1ª ETAPA	2ª ETAPA	3ª ETAPA	4ª ETAPA
Serão vacinados: <ul style="list-style-type: none">• Trabalhadores de Saúde;• Pessoas com 60 anos ou mais que vivem em Instituições de Longa Permanência;• Pacientes com 60 anos ou mais acamados;• População Indígena.	Serão vacinados: <ul style="list-style-type: none">• Pessoas a partir dos 75 anos;• Pessoas de 60 a 74 anos.	Serão vacinados: <ul style="list-style-type: none">• Pessoas com comorbidades que apresentam maior chance para agravamento da doença como portadores de doenças renais crônicas, cardiovasculares, diabéticos, entre outras.	Serão vacinados: <ul style="list-style-type: none">• Professores;• Forças de Segurança e Salvamento;• Funcionários do Sistema Prisional.

Tabela 1: Etapas da Vacinação.

Segundo o Informe Técnico do Ministério da Saúde do dia 19 de janeiro de 2021, trabalhadores de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros, sendo médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais de educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares. Também temos aos trabalhadores de apoio, como recepcionistas, pessoal da limpeza, motoristas e outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas não estão prestando serviço direto de assistência à saúde da pessoa.

3. COMPETÊNCIAS

A campanha de imunização contra a COVID 19 será coordenada pelo Ministério da Saúde, em parceria com os Estados e Municípios, de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações.

Entre as competências estão elencadas as seguintes ações:

- a) Aquisição das vacinas pelo Governo Federal e interlocução com outros laboratórios para ampliação da oferta de imunizantes;
- b) Distribuição das doses pelo Governo Federal a todos os Estados da federação;
- c) Os Estados farão a distribuição das doses recebidas oriundas do MS para os Municípios;
- d) Armazenamento das vacinas e insumos de acordo com o preconizado;
- e) Logística para distribuição da União aos Estados e dos Estados aos Municípios;
- f) Apoio na capacitação dos vacinadores;
- g) Complementação, quando necessário do provimento de seringas e agulhas;
- h) Aplicação dos imunizantes pela equipe técnica das secretarias de Saúde dos municípios da área de abrangência da AMAU.
- i) Registros dos dados conforme normativa da campanha nacional.

4. ALINHAMENTO ENTRE OS ENTES

A ação de imunização acontecerá em parceria entre os entes da federação, de forma tripartite. Nesse sentido o processo será coordenado pelo Ministério da Saúde (MS) com apoio das Secretarias de Estaduais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde.

Simultaneamente o Estado do Rio Grande do Sul repassará as doses recebidas para as 18 Regiões de Saúde que, por sua vez, farão a distribuição aos municípios da sua área de abrangência.

No nosso caso, como região, a 11ª CRS receberá os imunizantes oriundos da SES e fará a distribuição de acordo com a população prioritária da Etapa 1, e de acordo com as doses recebidas nesse primeiro momento.

5. QUANTITATIVOS DE DOSES

Segundo anúncio da Secretaria Estadual de Saúde (SES) nesse primeiro momento o Estado receberá um lote de 341.800 doses.

Está previsto, segundo fonte do MS, que a partir da chegada de mais doses da vacina as mesmas serão repassadas aos estados e aos municípios, com o propósito de ampliar a cobertura de acordo com os grupos prioritários elencados para as quatro etapas (04).

Num primeiro momento, tendo em vista que os fabricantes preconizam duas doses para cada indivíduo, a SES/RS repassará aos municípios o quantitativo de 170.800 doses da vacina Coronavac, preservando o quantitativo necessário para a segunda dose, que deverá ocorrer entre 14 e 28 dias.

Segundo informações da 11ª CRS foram recebidas:

11ª CRS (sede Erechim – 33 municípios): 5.360(*)

Fonte: SES/RS

(*) Segundo normativa do Núcleo Central, nessa primeira etapa, foram disponibilizadas vacinas para 100% da população indígena e 100% para a população que reside em Instituições

de Longa Permanência, ficando o restante destinado aos profissionais da saúde (aproximadamente 30%).

Severiano de Almeida, no dia 20 de janeiro de 2021, recebeu 21 doses da vacina Coronavac proveniente do laboratório Sinovac/Butantan.

A equipe fará o lançamento e controle dos dados das pessoas imunizadas conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde (Informes Técnicos).

6. DADOS DE SEVERIANO DE ALMEIDA

DADOS	NÚMERO/POPULAÇÃO
Habitantes	3.631*
Pessoas de 60 a 64 anos	199**
Pessoas de 65 a 69 anos	161**
Pessoas acima de 70 anos	323**
Reserva Indígena	00
Casas de Longa Permanência	00

*Fonte: Site IBGE

**Fonte: IBGE Censo 2010

Dados retirados do Plano Regional de Imunização contra a COVID-19/AMAU

7. PREVENÇÃO

Estamos diante de um novo cenário com a liberação para uso emergencial dos imunizantes. Importante ressaltar que estamos dando os primeiros passos na iniciativa de imunização dos Grupos Prioritários elencados pelo MS, portanto todas as medidas preconizadas de prevenção continuam sendo necessárias e relevantes.

Precisamos aliar a prevenção, com a imunização, para que possamos com o passar do tempo diminuir a circulação do vírus.

8. LOGÍSTICA

No âmbito da logística, será a 11ª CRS responsável pelo recebimento dos imunizantes oriundos da SES.

O Estado repassou as regiões de saúde equipamentos indispensáveis para armazenamento dos imunizantes, estando a rede de frio preparada para a ação de abrangência municipal.

Com a chegada das doses e de acordo com os quantitativos, a 11ª CRS fará o repasse aos municípios, seguindo os critérios dos grupos prioritários e o quantitativos das doses recebidas.

Por sua vez, o município respeitará o que foi preconizado quanto os grupos prioritários, utilizando também sua cadeia de frio para armazenamento do imunizante, o mesmo equipamento utilizado em outras campanhas nacionais de imunização.

O Município possui uma única sala de vacinas, contempla todas normativas preconizadas pelo Ministério da Saúde, informatizada, com uso regular dos sistemas exigidos pelo Ministério da Saúde, digitando diariamente no SI-PNI entre outros.

Disponibilizamos até o momento, insumos (seringas e agulhas) suficientes para a vacinação nas duas etapas.

9. CONSIDERAÇÕES

Estamos diante de um fato que gera grande expectativa na população, a tão esperada imunização da população contra a COVID 19, para tanto, ainda, dependemos de uma série de fatores, em especial, de um quantitativo maior de doses para que os grupos elencados como prioridades possam ser vacinados, como também, após, o restante da população. Acreditamos que todos os esforços estão sendo feitos, mas para atingir os nossos objetivos com êxito precisamos da colaboração da população.

Necessitamos, nesse momento, serenidade no entendimento que o processo é ascendente e que com o passar dos dias mais pessoas serão imunizadas, não podemos deixar de estar vigilantes frente ao temido coronavírus, no que diz respeito a adoção de todas as medidas preconizadas de prevenção, para que possamos aliar a imunização com a prevenção, o que trará um cenário muito mais promissor.